



Semana da
Matemática
do Ifes

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EJA: TRABALHANDO COM O TANGRAM

Thaís Leal da Cruz Silva¹

¹Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cachoeiro de Itapemirim.

O relato de experiência que trazemos aconteceu em uma sala de aula de uma turma do ensino fundamental da EJA (Educação de Jovens e Adultos), de uma escola da rede estadual em Cachoeiro de Itapemirim-ES. Realizamos a aplicação de uma sequência de atividades envolvendo o quebra-cabeça tangram para o desenvolvimento de algumas ideias geométricas como ângulos, congruência, ponto médio e figuras geométricas planas. O principal objetivo do estudo foi incentivar a aprendizagem de conceitos geométricos de maneira lúdica e diferenciada por meio da construção e manipulação do tangram. Tendo em vista as dificuldades de aprendizagem dos alunos em geometria, principalmente, em turmas de educação de jovens e adultos, pensamos numa forma de abordar conceitos geométricos de forma prática, onde o aluno pudesse manusear o material concreto, num processo ativo de ensino e aprendizagem. Os participantes da pesquisa foram alunos do ensino fundamental II, pertencentes a uma turma de EJA mista (com alunos da 5^o, 6^o, 7^o e 8^o séries/etapas), do turno noturno. Para termos um retorno dos alunos de como foram as aulas com a sequência de atividades, aplicamos uma tarefa para avaliação. Ficamos satisfeitos com o retorno que conseguimos, pois os estudantes gostaram das atividades realizadas, apesar de alguns as considerarem difíceis. Vejamos a fala de uma aluna: “Bom, eu gostei das aulas envolvendo o tangram. Foi uma aula diferente, divertida e claro um pouco difícil. Foi interessante, aprendi um pouco sobre o tangram. Quebrei a cabeça para aprender alguma coisa, mas valeu a pena” (avaliação em 07/10/14). Acreditamos que a sequência de atividades aplicada usando o tangram introduziu a aprendizagem de alguns conceitos geométricos como ponto médio, bissetriz, figuras planas e ângulos. No entanto, não foi suficiente para garantir a aprendizagem dos alunos, que mostraram dificuldades na realização de algumas tarefas. Portanto, cremos que é importante dar continuidade em atividades envolvendo essas ideias matemáticas para que os alunos se apropriem desse conhecimento. Percebemos que as atividades desenvolvidas foram positivas para a dinâmica da sala de aula, por se tratar de uma atividade que se diferencia de uma aula tradicional, possibilitou aos alunos estimular a visualização de conceitos geométricos de forma prática, usando material manipulável, favoreceu o raciocínio lógico, a criatividade e a interação entre eles, assim como teve também valor motivacional.

Palavras-chave: Tangram. Materiais manipuláveis. Geometria. Ensino e aprendizagem de matemática.

Eixo temático: O fazer matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6^o ao 9^o ano)

